

TEMA: TEOLOGIA DA GENEROSIDADE

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvblK2VUrTsys1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 37 — GENEROSIDADE: JESUS E O TEMPLO

1) INTRODUÇÃO:

- a) **Revisão:** na Lição 36, analisamos os eventos que marcam a opção de Jesus pela generosidade.
- b) **Objetivo:** analisar a relação de Jesus com o Templo e sua nova proposta para os discípulos.

2) JESUS E O TEMPLO DE SEUS DIAS

- a) **Instalações:** Herodes iniciou a reforma do Templo em 20 a.C., que foi concluída em 64 d.C., pouco antes da guerra de 66-70, quando foi destruído; “Em quarenta e seis anos foi edificado este Templo, e tu o levantarás em três dias?” (Jo 2.20); o Templo era uma construção admirável (Mt 24.1ss). “O homem que não viu o Templo de Herodes, não tem ideia do que seja um belo edifício” (Josefo).
- b) **Importância política:** a reforma do Templo aumentou muito sua importância como sede de poder dos sacerdotes e saduceus; o Templo representa um ‘nó’ estratégico, um *locus* de poder, que conferia legitimidade e influência ao poder exercido pelos sacerdotes sobre todos os judeus, sendo ele mesmo subordinado ao poder de Roma e seus representantes.
- c) **Importância econômica:** centro de arrecadação do imposto do Templo pago pelos judeus.
- d) **Importância religiosa:** o Templo era, em todos os sentidos, o centro da vida judaica, tanto para os judeus nativos como para os da diáspora; era o único santuário legítimo dos judeus, para o qual acorriam de todos os lugares para os sacrifícios, cultos e festas.
- e) **Teologia arquitetônica:** representa a hierarquia da sociedade judaica — o santo dos santos restrito ao sumo sacerdote, o lugar santo restrito aos sacerdotes e levitas; depois os três pátios, separados por degraus: o pátio dos homens judeus, o pátio das mulheres e o pátio dos gentios.

3) JESUS E O TEMPLO COMO LUGAR DE PURIFICAÇÃO

- a) **Ungido:** Jesus foi ungido pelo Espírito para curar e libertar as pessoas (sermão inaugural, Lc 4).
- b) **Ministério de Jesus:** os Sinóticos destacam o ministério de Jesus na Galileia, enquanto João destaca o ministério de Jesus na Judeia; todos os evangelhos destacam a última semana em Jerusalém.
- c) **Jesus curou pessoas** e perdoou pecados sem recorrer aos serviços do Templo;
- d) **No único caso em que Jesus** envia o leproso curado ao sacerdote, para oferecer a oferta de purificação determinada por Moisés, o homem não foi, mas “entrou a propalar muitas coisas e a divulgar a notícia” (Mc 1.45). “Ele ignorou ambos, sacerdote e Templo” (W. Wink).
- e) **Mulher hemorrágica:** tocou a roupa de Jesus, ele a atendeu, curou e salvou (Mt 9.19-22); mas não a encaminhou às autoridades, ignorando a oferta que a lei estabelecia (Lv 15.25-30).
- f) **Jesus enviou discípulos** para curar, libertar, perdoar e ensinar (Mt 28.18ss; Mc 16.14ss; At 1.8).
- g) **Jesus confronta as estruturas de poder em dois níveis:** primeiro, as curas tornam Jesus muito popular, criando uma atmosfera que potencialmente perigosa; segundo, “os exorcismos e as curas praticados por Jesus podiam desestabilizar a estrutura social, ao oferecer a aceitação de Deus contra as proscricções daqueles que os líderes locais consideravam impuros” (Moore, 2013, p. 34).
- h) **A experiência de cura e libertação** estimula a esperança na libertação total: “Um modo possível de compreender a situação é que a aparente vitória de Jesus sobre Satanás abria a possibilidade para os enviados terrenos de Satanás (romanos) também fossem logo destronados” (Moore, 2013, p. 35).
- i) **Libertação integral:** a libertação dos males físicos reacendia a esperança por libertação total.

4) JESUS E O TEMPLO COMO CENTRO DE CULTO

- a) **Samaria x Jerusalém:** onde é o local correto para adorar a Deus? (Jo 4.20).
- b) **Jesus:** “Mulher, podes crer-me, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai [...]. Mas vem a hora e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores” (Jo 4.21-23);
- c) No reino de Deus, não há mais necessidade de Templos ou de lugares sagrados.

5) JESUS É MAIOR QUE O TEMPLO

- a) **Sábado:** os fariseus optavam pela interpretação mais rigorosa da lei; para elas, ‘arrancar espigas’ era trabalho, portanto violação do sábado; Ex 12.16 excetuava “o que diz respeito ao comer”; o sábado foi estabelecido para o homem e não o contrário (Mc 2.27);
- b) **Misericórdia:** os fariseus interpretavam a lei como fim em si mesma, condenando inocentes; não entendiam o sentido de “Misericórdia quero e não sacrifícios” (Mt 12.7; 9.13; Os 6.6);
- c) **Jesus é maior:** “O Filho do Homem é senhor do sábado” (Mt 12.8) “Aqui está quem é maior que o Templo” (12.6); Jesus afronta diretamente a sede de todos os poderes que governavam os judeus.

6) JESUS ATACOU O TEMPLO:

- a) **Jesus atacou o Templo:** segundo os Sinóticos, logo após a entrada triunfal em Jerusalém, aclamado como Messias, ele se dirigiu ao Templo e fez a “purificação”.
 - i) **Mercadores e cambistas:** negócio lucrativo explorado pelo Templo, sob o manto da lei.
 - ii) **“covil de salteadores” (Mt 21.13):** acusação pesada contra os oficiais do Templo;
 - iii) **citação de Jr 7.11:** as pessoas praticavam violência, mas confiavam que o Templo proveria segurança contra a Babilônia; mas Deus diz que eles deveriam ‘emendar os caminhos e as obras’ (7.3), ou seja, praticar a justiça com o próximo (7.5); não oprimir o estrangeiro, o órfão e a viúva, não cometer violência, não praticar idolatria (7.6); caso contrário, o Templo seria destruído.
- b) **Jesus foi acusado de ameaçar o Templo:**
 - i) Julgamento perante sacerdotes: Jesus foi acusado de ameaçar o Templo — “Este disse: Eu posso derrubar o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias” (Mt 26.61; 27.40; Mc 15.58; 15.29).
 - ii) **Jesus predisse a destruição do Templo:** “Não veem tudo isso? Em verdade lhes digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada” (Mt 24.2; Mc 13.2; Lc 21.6); “Sua casa ficará deserta” (Lc 13.35; Mt 23.37-39); “Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados; E te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra” (Lc 19.43-44).

7) JESUS SUBSTITUI O TEMPLO:

- a) **João explica a destruição do Templo:** “Destruí esse santuário e em três dias eu o reconstruirei” (Jo 2.19) — se referia à morte e ressurreição de Jesus, portanto, ao seu corpo (2.21).
- b) **Decadência do Templo:** Jesus deu sua vida como ‘resgate de muitos’ e tornou o Templo desnecessário; sua queda seria apenas uma questão de tempo (Mt 24.2).
- c) **Ato final de Jesus contra o Templo:**
 - i) **Véu:** separava o lugar santo do santíssimo; **medidas:** 9 m larg. x 18 m alt., com 76 mm espessura;
 - ii) **Abertura:** “o véu do Templo se rasgou em dois, de alto a baixo” (Mt 27.51; Mc 15.38; Lc 23.45);
 - iii) **‘casa’ deserta:** o véu rasgado expõe ao público o lugar santíssimo vazio;
 - iv) **Significado:** queda do Templo e caducidade de todo o sistema sacrificial que dava plenos poderes aos sacerdotes sobre o povo;

8) PARA REFLETIR